

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, se faz necessário estudar a silicose como uma doença que tem evolução crônica, o que pode tornar o indivíduo incapacitado, sendo as medidas preventivas fundamentais para diminuir os casos. Dentre essas medidas incluem uso de equipamentos que diminuam a exposição à sílica, como respiradores e máscaras; ventilação e diminuição da poeira no ambiente de trabalho; rotatividade das atividades e turnos; utilização de métodos úmidos; limpeza do local do trabalho, entre outros. Consideramos, portanto, que a cartilha poderá ser utilizada pela rede de ensino básico do município para realização de projetos multidisciplinares, assim como, nas aulas de geografia e biologia, na primeira quando for trabalhar aspectos econômicos e ambientais voltados para a mineração, já o segundo, para tratar de doenças do sistema respiratório. Acrescenta-se ainda, a possibilidade de usá-la em palestras sobre a temática e aos garimpeiros e população de modo geral.

## **ALGUMAS REFERÊNCIAS**

JUNQUEIRA, Renata Diniz. Geografia Médica e Geografia da Saúde. In.: **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**. Nº91, Junho de 2009.

MOURA, João Virgínio de. **Contribuição das políticas públicas de saúde do trabalhador para prevenção da silicose nos trabalhadores informais da mineração do município de Pedra Lavrada**. 2009. Dissertação (Mestrado em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Tecnologia e recursos Naturais.

PAGNOSSIN, E.M; PIRES,C.A.F. Silicose em Garimpeiros de Ametista do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, 4(7), pag.51-71, Dez.2008.

PESSÔA, S.B. **Ensaio Médico-Sociais**. 2. ed. São Paulo: Cebes/Hucitec, 1978.

VASCONCELOS NETO, Solon de Lira; NAVARRO, Rômulo Feitosa; DANTAS Deborah Rose Galvão. **Prevalência de silicose em trabalhadores de pedreiras atendidos no Hospital Municipal de Pedra Lavrada Antônio Bezerra Cabral nos últimos cinco anos**.In.:VI Congresso de Iniciação Científica da Universidade Federal de Campina Grande. UFCG, 2009. P 7.

## **CONTATO**



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo

Acesse: [www.prosaudegeo.com.br](http://www.prosaudegeo.com.br)

Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I

Fone: (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE  
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



Fonte: MOURA (2009).

**A SILICOSE E SUA REPERCUSSÃO NA  
SAÚDE DOS TRABALHADORES DE  
PEDREIRAS EM PEDRA LAVRADA (PB)**

**AUTOR: Jordania Alyne Santos Marques  
(UFCG)**

Campina Grande - PB  
Março de 2015

## **INTRODUÇÃO**

No Município de Pedra Lavrada, situado na microrregião do Seridó Oriental do estado da Paraíba, a extração mineral é de grande relevância no que tange a geração de empregos e de aquecimento do comércio com a venda da matéria prima para várias atividades desenvolvidas em grandes centros. Este detém a maior jazida de quartzo rosa do mundo, com estoque para 300 anos, na mineração, Alto Feio, situada na propriedade Sítio Salgadinho.

Assim sendo, a mineração subterrânea e de superfície, incluindo garimpo, corte de pedras, moagem, lapidação e britagem, corte e polimento de granitos, são as principais atividades realizadas, as quais têm, grande potencialmente de risco para contrair a silicose, considerando-se que, tal doença, é consequência da deposição de pó de sílica nos pulmões. (VASCONCELOS NETO, 2009).

De acordo com Pagnossin (2007) as doenças foram ligadas a fatores geográficos, ambientais e ocupacionais relacionadas ao trabalho. Nesta perspectiva, a mineração causa danos ao ambiente e à saúde do trabalhador. Devido a tais condicionantes, ampliou-se as discussões científicas em torno dessa questão.

A geografia se propôs a estudar as relações entre o homem e o meio natural trazendo consigo o compromisso social de atender as demandas de maior conscientização com relação à preservação dos recursos naturais. Além disso, a geografia e a medicina aproximaram-se devido a relação entre fatores geográficos e climáticos com o surgimento de doenças, originando a Geografia médica. A mesma

autora ratifica que, tal ramificação da geografia passou por períodos de emergência e decadência, sendo durante as grandes navegações a sua maior propagação, tendo consigo, concepções deterministas. Foi com base neste quadro de argumentos que optamos em organizar uma proposta de recurso didático (Cartilha) pautada em evidenciar ações preventivas e projetos de conscientização para que o risco de adoecer por silicose seja reduzido ou até mesmo ausente. Para nortear a produção de tal recurso, tivemos como objetivo principal: Identificar as consequências da atividade mineradora na saúde do trabalhador das pedreiras, além dos específicos que nos condicionaram a fechar ao objetivo geral. Destarte, por meio desse recurso, a discussão sobre a silicose adentrará o ambiente escolar, uma vez que, muitos são filhos de garimpeiros, apresentando-se como de suma relevância saber da realidade que acomete estes e suas consequências para com a saúde.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A pesquisa teve como pilar central, a realização de revisão de literatura, relacionada à Geografia da Saúde e Silicose, além da participação nas reuniões do Pró-Saúde Geo (Grupo de pesquisas em Geografia para a promoção a Saúde) as quais nos auxiliará na familiarização com a temática.

Em seguida se foi feito, levantamento de dados na Secretária municipal de Saúde de Pedra Lavrada. Portanto, estes dados serão sistematizados em tabelas, com o intuito da criação de um banco de dados, que nos subsidiará em um panorama da doença durante a década delimitada.

Estando munida com tais dados, será realizada entrevista com a secretária de saúde do município, com o intuito de sabermos quais tem sido as ações da gestão, no que se refere a prevenção da silicose em Pedra Lavrada e qual tem sido o aporte dado aos pacientes que portam tal doença.

Posteriormente, criaram-se cinco personagens (Médico, Trabalhador, Professor de Geografia, Estudante e Agente de Saúde), os quais narraram a história sobre a silicose e suas consequências na Saúde dos trabalhadores de pedreiras em Pedra Lavrada. Desta forma, para viabilizarmos a construção da cartilha usou-se do programa Microsoft Publisher.

## **RESULTADOS**

Com base nos dados coletados, entrevistas e revisão de literatura, observa-se que a silicose continua afetando os trabalhadores de pedreiras de Pedra Lavrada.

Assim, como afirma, Vasconcelos Neto (2009), a silicose é uma doença crônica, prevalente e irreversível. Se faz necessário afastar o trabalhador da exposição a poeira livre sílica, bem como o tratamento de suas complicações.

No ano de 2004 o município de Pedra Lavrada apresentou três pacientes com quadro grave de silicose e até o referido ano havia o registro de que cinco pacientes morreram por conta desta doença, tanto por causa direta ou doença associada.